

Medicina Veterinária

## **OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS PARA O AGENTE DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA NOS REBANHOS LEITEIROS DO SUL DE MINAS GERAIS**

Alice da Conceição Pinto Fernandes - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC-UFLA.

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, bolsista FAPEMIG.

Vitória Kêda Martins dos Santos - Acadêmica do 3º período de Medicina Veterinária, bolsista PIVIC.

Milena Marques Mendes Porto - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, PIVIC.

Jairo Neves dos Reis - Aluno de Doutorado POGCV e Técnico DMV/UFLA.

Djeison Raymundo Luthier - Professor Associado do Departamento de Medicina Veterinária. - Orientador(a)

### **Resumo**

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) é uma afecção infecto-contagiosa, causada pelo vírus da Leucose Enzoótica Bovina, pertencente à família Retroviridae, que provoca uma proliferação linfocitária das células linfoides, desenvolvendo linfocitose persistente e conforme sua evolução pode levar ao linfossarcoma, característico dessa doença. Esta doença tem grande relevância no cenário da bovinocultura, visto que gera grandes prejuízos econômicos, sendo responsável pela queda da produção, restrições a exportações de bovinos e derivados e gastos para controle e erradicação. Deste modo, o objetivo desse trabalho é relatar a incidência dessa afecção nos rebanhos leiteiros do Sul de Minas Gerais. Para o dado trabalho foi realizado um estudo na região de Lavras, até 120 km da UFLA, sendo visitadas ao todo 54 propriedades. A amostragem foi coletada a partir de punções da jugular e/ou veia coccígea. A partir da centrifugação dessas amostras no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras, (SPV-UFLA) foi obtido o soro que após serem identificadas e armazenadas foram sujeitadas ao teste de ELISA. Para a realização do mesmo, foi utilizado micropalcos que já possuem os antígenos e assim inserido 50 microlitros do soro. Após esse processo é adicionado substratos de enzima (TBT), gerando uma coloração fluorescente. Este teste é responsável por identificar os anticorpos contra gp51 (glicoproteína presente no Vírus da Leucose Bovina). Realizado o teste, foi feita a leitura no espectrofotômetro e depois foi comparado as amostras com o controle positivo. Para a Leucose Enzoótica Bovina foram analisadas 579 amostras. Das amostras foi possível constatar que 73,92% (428 /579) dos animais são soropositivos ao vírus da LEB e 26,08% (151/579) soronegativos, 96,29% (52/54) das propriedades apresentaram pelo menos um animal sororeagente. A partir desse estudo é possível evidenciar a grande incidência dessa afecção no Sul de Minas, sendo de suma importância a realização de um programa de controle e erradicação que contribua para redução desses casos e por consequência evitar o prejuízo econômico.

Palavras-Chave: Bovinocultura, ELISA, testes sorológicos.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/qBO4ULjHNBE>